

## “É A PEDAGOGIA RUSSA!”: O RITMO DA AÇÃO CÊNICA E O NÚCLEO DE TEATRO UFPEL – CONEXÕES ENTRE BRASIL E ITÁLIA

LUCAS BEZERRA FURTADO<sup>1</sup>; ESTEVÃO DE SOUZA SANTANA<sup>2</sup>; GISELLE MOLON CECCHINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lucasbfurtado.lb@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – negogaribald@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – giselle.cecchini@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Este resumo propõe uma análise comparativa das experiências nas ações do Núcleo de Teatro UFPEL nos últimos 3 semestres, e no *workshop* intitulado *O Ritmo da Ação Cênica*, ministrado pelo italiano Cláudio Massimo Parternó entre os dias 31 de agosto e 03 de setembro deste ano, na sala Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mário Quintana, no município de Porto Alegre – RS.

O trabalho configura-se como uma escritura de experiências que dialogam com o campo das Artes Cênicas, e é fruto das investigações realizadas pelo Núcleo de Teatro UFPEL – um dos projetos de extensão mais antigos da universidade, que atua na comunidade desde 1995. Está localizado na Rua Coronel Alberto Rosa, número 580, centro da cidade de Pelotas – RS.

O projeto estratégico unificado homônimo é coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Giselle Molon Cecchini, com colaboração dos bolsistas Lucas Bezerra Furtado e Estevão de Souza Santana. Possui vínculo com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), e desenvolve ações com ênfase na extensão universitária, associando-as às modalidades de ensino e pesquisa.

Para fundamentar a escrita, utilizou-se as anotações feitas nas aulas do *workshop*, e nos encontros do Núcleo; os escritos sobre a biomecânica teatral, a vida e obra do encenador-pedagogo russo Vsévolod Meierhold (1874-1940), informações também apontadas nas obras de MARIA THAIS (2009), PICON-VALLIN (2013).

Meierhold apresenta em seus estudos, “os postulados materialistas de uma ciência da arte, recusando a estética sublimante idealista” (PICON-VALLIN, 2013, p.129). Um treinamento físico elaborado pedagogicamente a partir da consciência da importância do corpo no trabalho do ator e da atriz, vindo em contraponto à primazia da emoção encontrada no teatro naturalista: a Biomecânica Teatral.

O encenador-pedagogo tinha a convicção de que “em lugar de reformar o palco (que custa tão caro), o melhor é quebrar o princípio que se encontra enterrado nas bases do teatro naturalista” (MEIERHOLD, 2012, p.51). Isto porque acreditava que “Foi apenas ele, esse princípio que, que levou o teatro a essa série de absurdos” (*Ibidem*).

Cláudio Parternó trabalha com Marcelo Bulgarelli – organizador do *workshop* – sob orientação de Gennadi N. Bogdanov, herdeiro da tradição da Biomecânica Teatral de Meierhold, utilizada como base de suas práticas no teatro. O mestre foi professor na Universidade Russa de Artes Teatrais – GITIS – e fundou, em 2004, em Perugia, *International Meyerhold Biomechanics Centre in Italy*.

O objetivo principal desta escrita é provocar um diálogo entre o trabalho com a Biomecânica desenvolvido na Itália e no Brasil, partindo de um ponto comum: os princípios da ação cênica na Biomecânica Teatral.

## 2. METODOLOGIA

O Núcleo de Teatro UFPel é um projeto extensionista da Universidade Federal de Pelotas, que desenvolve ações com o objetivo de democratizar o acesso à teoria e à prática teatral aprendidos dentro do curso de Teatro - Licenciatura. Para tanto, realiza-se nas segundas-feiras, das 10 às 12 horas, os encontros da ação nomeada “Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator/da Atriz”, com ênfase no ensino e na extensão, no qual procede-se às leituras e debates com o grupo que conta com pessoas de outros cursos e de fora da universidade.

Atualmente, os participantes desta ação guiam-se pelos estudos e escritas que se referem ao período histórico do início do século XX e estéticas da vanguarda russa, tendo como protagonista o encenador-pedagogo Vsévolod Meierhold. Através de temáticas próprias, alguns princípios da ação biomecânica são experimentados e trabalhados na ação “Núcleo de Treinamentos do ator/da atriz”, que acontece nas sextas-feiras, das 09 horas e 30 minutos às 12 horas, de forma prática.

Parte do mesmo conteúdo foi abordado no *workshop* intitulado *O Ritmo da Ação Cênica*, organizado pelo Prof. Me. Marcello Bulgarelli, e ministrado por Cláudio Massimo Paternó, Diretor e Professor do *International Meyerhold Biomechanics Centre in Italy*, de maneira concentrada ao longo de quatro dias, com a carga horária de 4 horas diárias.

Por meio da análise das anotações sobre o processo realizadas durante ambas, concatenando-as com as teorias e práticas desenvolvidas no Núcleo de Estudos, o presente resumo propõe encontrar pontos de convergência entre as duas práticas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos três semestres, os integrantes do Núcleo de Teatro UFPel debruçaram-se, dentre outras coisas, sobre alguns princípios para a construção da ação postulados por Vsévolod Meierhold, buscando associá-los na fisicidade – ou fisicalidade – do movimento, trabalhando-os no corpo, apesar de não se usar suas nomenclaturas na língua original, o russo.

Estes princípios fazem parte de um projeto pedagógico para o ator, que pode, de acordo com MARIA THAIS (2009, p.11) ser identificado a partir da articulação entre os conceitos eleitos pelo encenador-pedagogo em suas práticas e escritos e a poética que se observa em suas obras.

As traduções encontradas para as palavras que se seguem apresentam o significado literal dos diferentes momentos da ação física, sendo necessário, portanto, que se realize uma reflexão acerca destas.

A *Stoika* (Стойка), que em português significa “estar”, remete à posição do corpo no espaço, e é notada na atitude, quando se chega ao objetivo, um ponto de suspensão, como se estivesse em imobilidade dinâmica, imagem frequentemente trazida nos encontros práticos do projeto. Ela configura a finalização da ação, e também é um indicativo para a autopercepção e a consciência corporal a partir de suas diferentes partes. Por vezes, equivale ao comando *Stop*, que é uma pausa física no espaço, no momento em que se escuta esta palavra, visando a precisão do movimento reativo.

No *workshop* experimentou-se, primordialmente, a *Stoika* do *training*, que nada mais é do que uma postura, que se pretende o mais neutra possível, com os

braços ao longo do corpo, o olhar na linha do horizonte, joelhos levemente flexionados e uma inclinação mínima para a frente. Mas esta não é a única possibilidade. Cada ator, atriz ou *performer* deverá encontrar suas próprias “pausas”.

O “ponto”, do russo *Tochtka* (Точка), é o objetivo final da ação em questão. Ele deve ser, literalmente, o ponto onde se deseja chegar. Tendo apontado o objetivo, tem-se o prosseguimento da ação até chegar em outra *Stoika*. Este princípio teve maior proximidade em relação às metodologias de aplicação do Núcleo de Treinamentos e da imersão realizada. Toda ação deve ter um foco, um objetivo, e é a partir destes que ela se efetiva.

Outro elemento trabalhado foi o *Otkas* (Отказ) – traduzido como “recusa” – que é uma preparação para a ação, e tem um sentido contrário. Por si só, estabelece-se como uma ação preparatória para outra, denominada “principal”. Sob orientação de Cláudio, realizaram-se exercícios que transpareciam, visivelmente, estas movimentações, de forma didática e evidenciando o funcionamento deste princípio.

No Núcleo, desenvolve-se um trabalho de caracterização mais sutil, no qual busca-se encontrar a “recusa” de cada ação no ato de sua realização. Nestes exercícios, explora-se o *Otkas* através do “interesse” e “expectativa” e, também, “desinteresse” ou “frustração” em relação a um “objeto de desejo” (*Tochtka*), que muitas vezes são figuras imaginárias. Estas movimentações dão-se principalmente por meio da respiração e do direcionamento da caixa torácica proporcionado por meio dela. Na execução dos treinamentos, reconhecemos os mesmos princípios da ação trazidos no curso do professor Cláudio, abordados de uma maneira diferente.

#### 4. CONCLUSÕES

Percebe-se através da análise realizada que o trabalho de Biomecânica Teatral desenvolvido entre Itália e Brasil, possui pontos de convergência em relação aos princípios de uma ação. Observa-se que o intercâmbio cultural e linguístico proporcionado por um *workshop* ministrado em italiano – com tradução simultânea – viabiliza o contato com uma língua que possui a mesma matriz do português falado neste país.

Com poucos objetos, pôde-se experimentar parte da técnica e da tradição proposta no início do século passado, por meio de uma outra abordagem. As diferentes metodologias são benéficas aos licenciandos na medida em que oportunizam a construção de didáticas variadas e conseqüentemente, maior dinâmica no processo de ensino-aprendizagem.

Os fundamentos da ação física, contemplados nesta escrita, já podiam ser observados nas criações e montagens cênicas do Núcleo que, por meio da conexão entre as dimensões do ensino, pesquisa e principalmente extensão, já haviam apresentado à comunidade resultados cênicos como *Andarilhos*, *O Pescador de Memórias Inventadas*, entre outros.

Entretanto, a realização do *workshop* estimulou o aprofundamento do tema e provocou a revisão de procedimentos e matérias. O conhecimento ampliou o horizonte de possível condução pedagógica da cena teatral. Neste sentido, compreende-se que tais trocas e compartilhamentos atravessam o trabalho do Núcleo de Teatro UFPel e, desta forma, enriquecem as experiências dos participantes das ações por eles desenvolvidas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARIA THAIS. **Na cena do Dr. Dapertutto**: Poética e Pedagogia em V. E. Meierhold: 1911 a 1916. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2009.

MEIERHOLD, Vsévolod Emilevich. **Do Teatro**. São Paulo: Iluminuras, 2012.

PATERNÓ, Cláudio Massimo. **O Ritmo da Ação Cênica**. Anotações de Curso. Porto Alegre – RS, 2023.

PICON-VALLIN, Béatrice. **Meierhold**. São Paulo: Perspectiva, 2013.